

043

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO G894T DO GENE DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE ENDOTELIAL (NOSE) COM ANGINA INSTÁVEL. RELAÇÃO COM OS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE FATOR DE VON WILLEBRAND. *Fernanda da Silva Canani, Ivana da Cruz,*

Alcides José Zago (orient.) (UFRGS).

Fundamento: O polimorfismo G894T no exon 7 do gene da enzima NOSe consiste na substituição da base guanina por timina na posição 1917 do gene. Nós demonstramos previamente uma associação deste polimorfismo com angina instável (*Arq Bras Cardiol*, 2003; 81 (supl. III):11). A elevação dos níveis plasmáticos do fator de von Willebrand (fvW) é considerada um marcador de disfunção endotelial. **Objetivos:** Analisar se a associação do polimorfismo G894T do gene da NOSe com angina instável está relacionada com níveis plasmáticos elevados de fvW. **Delineamento:** Estudo caso-controle. **Pacientes:** Foram incluídos 156 pacientes (p.) referidos a um hospital terciário para revascularização percutânea. Estes foram divididos em dois grupos de acordo com o quadro clínico: p. com angina estável (n = 73) e p. com angina instável (n = 83). Os p. assintomáticos foram excluídos da análise. **Métodos** Os p. foram genotipados para o polimorfismo G894T por PCR e digestão, com a enzima de restrição Ban II. Os níveis plasmáticos do fvW foram determinados por método imuno-turbidimétrico em 108 p. **Resultados.** A presença do alelo T foi a única variável com valor preditivo para angina instável, quando controlada para as demais variáveis. O risco de apresentar angina instável para os portadores do alelo T era de 5,5 (OR = 5,5 [IC 95%: 2,51 – 12,04]; p < 0,001). Quando comparadas as concentrações plasmáticas do fvW, na amostra estudada não houve diferença significativa (portadores do alelo T vs portadores do genótipo GG). Entretanto, no subgrupo de p. com angina instável, os níveis plasmáticos do fvW foram significativamente maiores nos portadores do alelo T (184,0 ± 90,3 % vs 134,8 ± 60,2%, p = 0,05). **Conclusão.** Pacientes com angina instável portadores do alelo T do gene da NOSe, apresentam níveis plasmáticos elevados de fator de von Willebrand.